



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE ARACAJU, SÁBADO, 7 DE FEVEREIRO DE 2015

CASO POLICIAIS

Amase pede avaliação

Ontem, o presidente da Amase, Jorge Vieira, apresentou um ofício ao promotor de Justiça e curador do Controle Externo da Atividade Policial, João Rodrigues Neto, pedindo a apuração da soltura de dois homens presos após ação dos policiais militares do Batalhão de Radiopatrulha.

No ofício, que está acompanhado de fotos e documentos, foi relatado que os militares perceberam uma caminhonete Mitsubishi, cor preta, com placa MUC-9407, em atitude suspeita, determinando que tal veículo parasse, utilizando-se inclusive a sirene e giroflex da viatura policial, com o objetivo de proceder a abordagem.

Ao perceber que iria ser abordado, o condutor da caminhonete acelerou o veículo, tentando fugir do local, quando foi iniciada uma perseguição. Os policiais militares escutaram disparos de arma de fogo efetuados pelos suspeitos e revidaram, tendo a perseguição se estendido até a Avenida Euclides Figueiredo, onde os infratores foram presos e encaminhados à Delegacia Plantonista, sendo entregues ao Delegado de Polícia Civil.

Ocorre que, horas após, os policiais militares foram surpreendidos com a liberação dos infratores, sob a alegação de que não havia subsídios para manter a prisão destes. Em poder dos meliantes foi apreendida a caminhonete que estava com placa clonada, restrição de roubo, cinco chips e quatro aparelhos celulares. Foi informado também que um dos infratores estava em liberdade condicional pelo crime de assalto a banco no Estado de Pernambuco.

A Amase aguardará e acompanhará o procedimento que deverá ser instaurado pelo Ministério Público. Durante a entrega do ofício a João Rodrigues Neto, o sargento Jorge Vieira estava acompanhado do assessor jurídico da associação, Márlio Damasceno.

A assessoria de comunicação da Secretaria de Segurança Pública informou ao Portal Infonet que o delegado geral, Everton Santos, está analisando relatório de justificativa emitido pelo delegado que atendeu a ocorrência, e que se for constatado o erro, o caso será encaminhado para a Corregedoria de Polícia Civil.